

HUMOR

Bruno Mazzeo

Ator, roteirista e comediante, ele provou com *Cilada.com* que piadas de qualidade e alto nível também podem ser sucesso de público

Marcado por tiradas ácidas, pelo raciocínio veloz e pela alta capacidade de improvisação, o tipo de humor praticado pela nova geração de comediantes teve logo sua qualidade reconhecida, mas era visto também como elitizado demais, distante do grande público, habituado a um jeito mais simples de fazer rir. O grande mérito do ator e roteirista Bruno Mazzeo neste ano foi provar que, sim, é possível agradar às massas com piadas ágeis e afiadas. Seu filme *Cilada.com* estreou em junho com ares de campeão. Já no primeiro fim de semana, cravou a marca de maior abertura do cinema nacional no ano, arrastando 441 000 pessoas para as salas de exibição. Hoje, acumula 3 milhões de espectadores e uma arrecadação de 28 milhões de reais (quase seis vezes o valor investido na produção). “Eu nunca imaginei que o filme ia ser tudo isso”, diz.

Embora inesperado em suas dimensões, o sucesso de Bruno não tem nada de accidental. Filho de Chico Anysio e da atriz Alcione Mazzeo, é roteirista da Rede Globo desde 1991. Escreveu para programas como *Escolinha do Professor Raimundo*, *Chico Total*, *Sai de Baixo* e *A Diarista*. Atuou ainda em nove peças, três novelas, quatro seriados e dois filmes, além do *Cilada.com*. Aos 34 anos, está envolvido em dois novos projetos. Prepara-se para lançar o longa-metragem *Vai que Dá Certo?*, sobre um grupo de amigos que resolve assaltar um carro-forte, e finaliza as filmagens de *E Aí, Comeu?*, comédia sobre o esforço dos homens para entender as mulheres. Fórmulas prontas para mais gargalhadas, é claro.

